



O diálogo cosmopolito entre língua e literatura espanhola

Thaís Marques Rodrigues (UNIMONTES)

Muitos pesquisadores já escreveram sobre a integração entre ensino de língua estrangeira com a literatura. É possível observar que, por mais que exista uma separação entre essas duas áreas, a literatura não pode ser pensada distante da língua, bem como a língua não pode ser trabalhada longe da literatura. Dessa maneira, esta pesquisa visa investigar a utilização do texto literário/literatura em aulas de Língua Espanhola, no ensino superior. Para tanto, fizemos uma pesquisa bibliográfica em acervos físicos e virtuais sobre o conceito de literatura e de línguas, sobre a utilização da primeira em aulas de língua estrangeira. Para o desenvolvimento desta pesquisa, baseamos em teóricos que abordam o assunto, dentre estes: Bloom (2000), Borba (1972), Cuq e Gruca (2002), García Berrio (1994), Jakobson (1969), Kiparsky (1972), Marconi (1990), Mariz (2007), Mendoza Fillola (2004), Vigner (2001) e outros. Observamos que os resultados encontrados confirmam a eficácia do texto literário no processo de ensino e de aprendizagem da Língua Espanhola, uma vez que contribui não somente para o desenvolvimento da compreensão leitora, mas também das outras destrezas, e da competência cultural.

